

sugere-se monitoramento atento dos pacientes tratados com imatinib em altas doses.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.824>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇAS MIELOPROLIFERATIVAS CRÔNICAS EM ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

FF Silva, SS Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: As doenças mieloproliferativas são distúrbios do sangue que resultam em um crescimento e acúmulo anormais de células sanguíneas no sangue e na medula óssea. Compreender os dados epidemiológicos dessas doenças é essencial para a implementação de estratégias e programas de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo principal foi delinear o perfil epidemiológico de 45 pacientes diagnosticados com doenças mieloproliferativas crônicas acompanhados no serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro/EBSERH. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, descritivo e analítico. Foram avaliados, retrospectivamente, 45 prontuários médicos on-line de adultos do serviço de Hematologia do HC-EBSERH/UFTM, considerando fatores como sexo, idade, estado civil, cor, tempo de acompanhamento e medicamentos em uso. **Resultados:** Em relação aos diagnósticos, houve uma predominância de Leucemia Mieloide Crônica (66,6%), seguida por Trombocitemia Essencial (22,2%) e Policitemia Vera (11,1%). Houve uma leve predominância masculina (60%), exceto para TE, que foram mais comuns em mulheres (80%). A média de idade foi de 61 anos (60,55 anos), com maior concentração nas faixas de 51-70 anos (44,4%) e 53,3% acima de 60 anos. Pacientes não brancos representaram 51,1%, sendo LMC mais comuns nesse grupo, enquanto PV foi mais prevalente entre brancos. Quanto ao estado civil, 46,6% dos pacientes eram solteiros. O maior tempo de acompanhamento foi de 11 anos. O tratamento principal, na LMC, foi o Imatinibe (66,6%), seguido pelo Dasatinibe e Nilotinibe. Na PV e TE, o tratamento foi Hidroxiureia associada ao AAS ou à Rivaroxabana. **Discussão:** Os resultados mostram que LMC é mais prevalente entre os pacientes estudados, seguido por TE e PV. A ligeira predominância masculina em LMC e PV são consistentes com a literatura. Já no caso da TE, o resultado de maior incidência em mulheres foi condizente com a literatura. A distribuição etária dos pacientes está de acordo com a literatura, sendo o envelhecimento o principal fator de risco para a maioria das neoplasias hematológicas crônicas. A análise da distribuição de cor revelou que 51,1% dos pacientes eram não brancos e 48,8% brancos. A LMC foi ligeiramente mais comum entre pacientes não brancos, enquanto a PV foi um pouco mais prevalente entre brancos. A literatura indica que a prevalência dessas doenças pode variar entre diferentes grupos em relação a cor, por apresentarem variações de

incidência baseadas em fatores genéticos e ambientais. A variabilidade do tempo de acompanhamento dos pacientes, reflete as diferentes fases e a cronicidade dessas doenças e a necessidade de monitoramento contínuo. No que tange aos padrões de tratamento instituído aos pacientes, estes estão em conformidade com as diretrizes clínicas atuais, refletindo práticas terapêuticas estabelecidas, e disponibilidade destas no sistema único de saúde. **Conclusão:** Este estudo contribuiu para o entendimento das características epidemiológicas dessas doenças, oferecendo uma base para futuras intervenções e políticas de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.825>

EVALUATION OF THE ANTILEUKEMIC EFFECT AND INTERACTION OF SYNTHETIC ANTIMICROBIAL PEPTIDES ON THE ABL1 PROTEIN

IA Gomes, EL Silva, AA Lima, FP Mesquita,
MEA Moraes, PFN Souza, RC Montenegro

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza,
Brazil

Introduction: Chronic Myeloid Leukemia (CML) is a type of myeloproliferative neoplasm characterized by the presence of the Philadelphia chromosome (Ph), t(9;22), leading to the expression of the chimeric oncoprotein BCR-ABL1. The main treatment for CML consists of the use of tyrosine kinase inhibitors, which have various adverse effects and drug resistance mechanisms. The search for new treatments becomes necessary to achieve shorter remission of the malignancy and a better quality of life for patients. The use of antimicrobial peptides (AMPs) has demonstrated a high antitumor potential, through the induction of apoptosis, reduction of cell proliferation, and modulation of the tumor microenvironment. Furthermore, due to their chemical characteristics, AMPs have high specificity, resulting in a reduction in adverse effects. Thus, the repositioning of AMPs emerges as a therapeutic alternative for CML. **Objective:** The present study aims to evaluate the cytotoxicity and potential interaction of synthetic AMPs with the BCR-ABL1 protein in the CML cell line K-562. **Material and methods:** Seven AMPs developed by the research group from the plant proteins Mo-CBP3 (chitin-binding protein), Rc-2S-Alb (2S albumin extracted from Ricinus communis seeds), and PepKAA (chitinase from the plant Arabidopsis thaliana) and selected for this study. Initially, the AntiCP server was used to analyze the physicochemical parameters and ProTox 3.0 to predict the toxicity of AMPs. In addition, molecular docking was performed using the Cluspro server with the ABL1 protein in its active form (2GQG), inactive form (2HYY), and with the presence of the T315I mutation (5MO4). Then, the cytotoxicity analysis was performed on the K-562 lineage using the Alamar Blue assay. **Results:** The 7 AMPs presented significant scores in the analyses of hydrophobicity (-0.34 - -0.13), isoelectric point (8.27-10.3), and electric charge (+1 - +3). Three AMPs were evaluated with class 5 toxicity, while the others ranged between 4 and 5. In the single-dose cytotoxicity assay, only AMPs 3 and 6 presented